

# REGENERAÇÃO

EMOCRATICO

RUA DE JOÃO PINTO 29

DESTERRO—Quinta-feira 19 de Janeiro de 1908

N. 3

PAV.

Numero:

A

D

A nossa patria ul-

Este esta-

Entretanto

Há a mais

Nestas condic-

É que a descrença

A nossa sociedade

Todos os ramos

Soffreremos ainda

Por que meios conjural-a?

S.

## SECÇÃO GERAL

### NOTIGIARIO

Falleceu e sepultou-se ante-hon-

Foi um dos bravos que combate-

campos inhospitos do Para-

de nossa patria ul-

irmão,

Acaba de ser mo-

Uma empresa

es-

todas as felicias

No dia 9 do corre-

A modesta redacção

Mais um

É este

O resultado da eleição a que se

Bliscu Guilherme	154
no Lepper	117
	113
	83
o Cunha	51
a Evora	50
aves	46
Costavão Pires	49
Joaquim Lobo	37

vapor que se espera do sul,

Entrega amanhã a vara ao seu

Desejamos-lhe boa viagem e breve

A Gazeta de Noticias publica o

Recife, 30 de Dezembro.

Na noite de 24 para 25 de De-

Está aberto o inquerito;

que sabe quem

attentado

que

que

que

que

que

que

que

que

que

que

que

que

que

que

que

que

que

que

que

que

ordenou que o cão fosse morto,

No paquete Rio Negro, segui-

É esperada no dia 14 d'este

Acha-se ancorada em Santa

Fazem parte da officialidade os

Nesta f desta

Se

So

Na

Consta-nos que o Sr. delgado

gos de Carvalho, a quem barba- ramente espancaram.

A bibliotheca nacional de Pa- riz é inquestionavelmente um re- positorio preciosissimo das pro- duções mais notaveis, e por isso foi adoptada ultimamente a resolu- ção de isolar o edificio de qual- quer outro proximo que o podes- se pôr em perigo em caso de in- cendio. Naquelle bibliotheca, só na repartição dos impressos, pos- tas em fileiras as prateleiras das estantes, occupam a extensão de 50 kilometros; estas estantes contêm 2,250,000 volumes, sendo a maior parte d'elles raros e pre- ciosos. Possui tambem 100,000 manuscritos, 2,200,000 estam- pas e 150,000 medalhas e moe- das.

VICTOR HUGO

Tratava-se da ovação a Victor Hugo, por occasião da sua entra- da no octogésimo anno.

Explicavam-lhe certas minui- osidades da festa, que tinha de lhe ser offerecida, e um dos seus admiradores dizia:

—Aqui teremos louros alli flores, azeda corôas de perpetuas.

—Esperei, diz o grande poeta, não tenhas pressa; nada de corôas de perpetuas. Pareceis fazer a ovação geral do meu en- terro.

DUELLO EXTRAORDINARIO

Chogou, ha pouca Europa o celebre senador norte-americano Alfredo Perkins, que ha annos teve um duello com um chefe indio, tambem senador, e cujas ar- mas de combate consistiram em dois barris de dynamite, sobre

os quaes se sentaram os dois ad- versarios.

Os padrinhos deitaram fogos aos morrões, e passados dez minutos voava pelos ares feito pedacão o senador indio. Apagaram immedi- atamente o morrão do barril em que estava sentado Mr. Per- kins, e... ficou a honra satisfeita.

Devia abrir-se, breves em Ro- ma, a exposição dos 300 modelos nacionaes e estrangeiros para o grande monumento de Victor Manuel em Roma.

O governo inglez vai organizar uma expedição para se dirigir ao mar polar com o fim de procurar o navio *Neva*, em que o explorador Leif Schmitt para alli parti- fu em 13 de junho ultimo, em um capitulo, um medico e vinte e dois marinheiros.

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

Como a leitura verã facilmente logo as primeiras linhas, não é nosso o artigo que vai ler sobre a exposição. De- vemol-o á graciosa benevolencia d'uma fluminense tão distincta quanto modesta para evitar as glorias da publicidade, mas extremamente anavel para per- furar as paginas da *Revista Illustrada* com o encanto do seu estilo e a delica- deza das suas observações. Desappare- çamos portanto, limpinhos a penna e passamos a ella summiamente agrade- cidos do mimo que pedamos emfim offe- recer as leitoras.

SALA DAS SENHORAS

Apesar de um minuto e de pouco ex- me dos diversos trabalhos que as senho- ras ancadoras ali expuseram, difficil é classificar-se os que se acham no pri- meiro ou segundo plano, pois que quasi todas as expositoras rivalizam em merito sobre o bom gosto e perfeição dos di- versos e innumerados trabalhos que se acham na exposição.

Todavia procurarei dar uma relação,

senão de todos, pelo menos das mais im- portantes, daquelles que dão mais na vista não pelo tamanho, mas sim, pela arte, pelo gosto e pelo trabalho inte- ligentemente executado.

As entranças de uma dona-se logo com um jantar de família feito em coza, e tão natural que a vontade é gente de palear uma cadeira e sentar-se á mesa.

Numa 1.ª de Abril, os logrados com certeza, duvidariam mais do seu proprio paladar e da aptidão dos seus dentes do que da authenticidade dos petiscos ali reproduzidos, tão perfeito é esse traba- lho.

As ludo dessa appetitosa jantar ha umas laranjas, metidas entre varias frutas, tão naturaes que fazem vir agua á bocca.

Esse trabalho é feito pela Exma. Sra. D. M. J. de Faria.

Um conselho a essa expositora. Seria bom, por um papel com uma declaração prohibida aos visitantes de metter as dedos nos diversos molhos que se acham nos pratos.

As paredes da sala acham-se ornadas com diversos quadros de marcenaria. Entre estes notam-se os da Exma. Sra. D. Maria A. P. S. Lobato, ja muito apreciada entre as nossas principaes amadoras. Duz paisagens da Exma. Sra. M. P. d'Almeida, representando uma vista da Suissa e uma copia do quadro antigo.

Nessa copia ha uma figura de tons e an- do tão bem comprehendidos, que a au- tora conseguiu dar aquella harmonia de luz e branco que só o tempo pode dar aos quadros. Da bonita vista da Suissa, ja se falava no numero pass- sado, são dois quadros, o primeiro no ta- manho, pouco grandioso.

Um quadro representa as varias fructas feitas á pastel pela Exma. Sra. D. Joanna F. A. de Carvalho, torna-se no- tavel pela sua boa execução, naturalidade e frescura de colorido. Da mesma Senhora, vemos um quadro a óleo repre- sentando o resultado de uma boa caçada (*o nature morte*). Muito bom na exe- ção e grande harmonia no fundo de paisagem; o que da muito realismo as aves mortas do primeiro plano.

Logo em baixo um outro quadro da

Exma. Sra. D. Carolina F. de Carvalho, reprodução da natural de um rocha caxites com varios legumes. Ha toda a novidade com firmeza, vigor e muita verdade na forma e no colorido.

Os retratos de S. M. o Imperador e a Imperatriz, feitos a óleo pela Exma. Sra. E. Margarida Tito. De uma es- cipiente em pintura não se pôde dizer mais.

Uma aquetella da Exma. Sra. Zofe- rina M. C. Lino, representa uma parasita sobre o rosto de uma pas- sagem; boa execução e bom colorido.

Dos varios trabalhos apresentados pela Exma. Sra. Viscondessa de Sotelo, destacam-se os seguintes: feitos com a penna, delicadeza e cuidado que esta distincta amada costuma dar a todos os seus trabalhos artisticos.

Da Exma. Sra. D. melia A. B. Val- lio, ha dois photographos da Dama e Borghi-Mamo, e duas com muito gosto.

Um quadro passamos em silencio, bordado a mão pela Exma. Sra. D. Amelia Marcos, é um bello trabalho e executado com bom gosto.

Junto a aquella ha dois tambem de muito momento, executados pelas Exmas. Sras. Maria Novas e Mariana Novas.

(Continua)

PINTURA

PAGINA NEGRA

Ha uma pagina negra o primo- vera de m vida: é do que um sentimento, que me opprime e tor- menta e esse adeo mullado de vida é o que me dá a vida e o calma como as sciencias pedorias do philosofo, ora fabricando mo- do poeta e no montes de insomnia vi- gilias.

No sonhar vertiginoso em o perfil da morena amante, seus se- scintillam chispas de luz de il- lante fogo tremula o corpo e a sombra fulge, é uma mulher divina e a Venus formada das espumas do mar.

FOLHETIM

UM COMMANDANTE DE 15 ANNOS

POR JULIO VERNE

PRIMEIRO VOLUME

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO I

O BRIGUEIRO ESCOZA «PILGRIM»

Foi preciso, pois, renunciar á pe- rança de completar o carregamento do *Pilgrim* e o capitão Hull dispoz-se definitivamente a deixar Auckland, quando lhe foi feito um pedido de pas- sagem, ao qual não podia deixar de at- tender.

A ama, Weldon, mulher do armador do *Pilgrim*, o seu filho Jack, de idade de cinco annos, e um dos seus parentes a quem chamavam o primo Benedicto, achavam-se, então, em Auckland. James W. Weldon, a quem as suas ope- rações commerciaes obrigavam ás vezes a visitar a Nova-Zelandia, tinha-os trazidos a todos e estava de condu- zilos, de novo, a S. Francisco.

Mas, no momento em que toda a fam- ilia ia partir, o pequeno Jack cahiu gravemente doente, e seu pai, imperio- samente reclamado pelos seus, teve

de abandonar o navio, deixando ficar a mulher o filho e o primo Benedicto.

Tres mezes tinham assim passado, — tres longos mezes — de separação, que foram extremamente de separação, que foram extremamente de separação para a familia Weldon. Este penoso para a filha tinha-se restabelecido, e a mãe se preparava-se para seguir a viagem quando se annunciou a chegada do *Pilgrim*.

Orá, nesta época, para regressar a S. Francisco, a Sra. Weldon, tinha de ir tomar, na Australia, ma das can- barcaças da companhia de S. Francisco, que fazem o serviço do Melbourne ao istmo de Panama, pelo Papiti. Em seguida, chegada ao Panama, era ne- cessario esperar a passagem do primeiro americano, que estabelece uma commu- nicação regular entre o istmo e a Cali- fornia. Dahi as demoras, e as mudan- ças, sempre desagradáveis para uma senhora e uma criança. Foi desta oc- casão que o *Pilgrim* approu a Au- ckland. Ella não hesitou, pediu ao capi- tão Hull que se annos a bordo, ella, Jack, o primo Benedicto e Nan, uma velha negra que os servia desde a sua infancia, e que os conduzia, a todos a S. Francisco. Tres mil libras, mariti- mas a andar, e essa embarcação á vela! Mas, a embarcação do capitão Hull, es- tava sempre tão bem arranjada, e a es- tadia era tão bella entre os dois luo- do equador! O capitão Hull concordou e por desde logo a sua camera á dis- posição da passageira. Desejava que, durante uma travessia, que podia durar

de quaranta a cincoenta dias, a Sra. Weldon se achasse instalada o melhor possível a bordo do navio britânico.

Ha via, pois, certas vantagens para a Sra. Weldon em fazer a travessia d'estas condicções. A unica desvantagem consistia em que esta viagem, seria ne- cessariamente allongada, em virtude de ter de ir o *Pilgrim* fazer sua des- cança em Valparaiso, no Chile. Feito isso abria a costa americana, sob a acção dos ventos da terra, que tornam estas viagens extremamente agrade- váveis.

A Sra. Weldon, era, de resto, uma senhora corajosa, a quem o mar não parecia mediar. Com trinta annos de idade, gozava de uma saude robusta, costumada a viagens de longo curso, e a ter partilhado de seu mar, as luctas de muitas viagens. Não se to- mava os riscos mais o menos prova- veis, e, reunido-se a bordo de um pa- que no mar de mediotre lotação. Ella conhecia o capitão Hull como um mar- chinheiro excellento, ao quem James W. Weldon depois de ter a sua can- cha, o *Pilgrim* era de certo sólido, ve- loz, bem reputado e habilissimo de baloiros americanos. A occasião offe- recia-se. Era preciso aproveitar-a. A Sra. Weldon aproveitou-a.

O primo Benedicto, — não é preciso dizer-o — devia acompanhala. Este primo, era um excelente ha- bitado de uns cincoenta annos de idade. Mas, apesar de seu modesto, não se

ria prudente deixal-o sahir sózio. Antes comprido do que alto, antes- tratado do que magro, com o rosto de- corado e o cabelo enorme e muito cabelludo, conturbava-se logo, na sua intima, pessoa um desses dignos sabios ocultos de ouro, seres mullativos bons, destinados a serem toda a sua vida meminos grandes, e a morrerem em velhos, como centenários que fa- cessam unia com aia.

O «Primo Benedicto», — era assim o chamavam, mesmo fora da familia, na verdade, pertencia ao numero d'as boas pessoas que parecem ser p'os mais legitimos de toda a gente — o primo Benedicto, sempre accommo- doso de seus longos cabelos e de seus bigodes, com uma cara, por si só, de saude e de uma difficuldade, mesmo nas cir- cunstancias mais ordinarias da vida. Não era encurvadado, não, antes, selv- um embarço para os outros e para proprio. Facil de contentar, de ser satisfeito com tudo, e esquecendo-se de comer e de beber, se não lhe tropre- sem, insensivel tanto ao frio como a calor, parecia pertencer mais ao rei- no animal do que ao vegetal. Affigiu- remos-nos uma arvore bem mutil, sem fructos e quasi sem folhas, incapaz de alimentar ou de abrigar alguém, mas dotado de um bom coração.

Tal era o primo Benedicto. Tera de boa vontade prestado serviços aos ou- tros, se diria Mr. Prudhomme, fosse capaz de prestal-o!

Nos deliquios da febre, na convulsão extrema de extremo abafar de languidos suspiros, nas agonias do sentir profundo, mi n' alma adormece entre sonhos de flor, nutro-se de phantasias, alimenta-se de illusões, e a realidade se occulta no véo cerrado de trevos negume.

E' que ella me nega o philtro dos seus sorrisos de ventura; é que esses sorrisos se transformam, para mim, em agudos espinhos.

E a minh'alma sonha sempre, e os seus sonhos são cheios de vida e de poesia, repletos de amargura e desespero.

Uns são sonhos á deslizarem-se puros e serenos, como as aguas de serpeante arroio, outros são vagas no mar de cruciantes maguas á se quebrarem de encontro ás fibras do coração; uns são effluvios de esperança; outros são a lucta entre o amor e a realidade, entre o desalento e a morte!

E eu vivo de sonhos, e o peito á intumescer-se sente o estremecer de

o amor, sonheite o

o amor, sonheite o

o amor, sonheite o

o amor, sonheite o

o amor, sonheite o

o amor, sonheite o

o amor, sonheite o

o amor, sonheite o

o amor, sonheite o

o amor, sonheite o

o amor, sonheite o

o amor, sonheite o

o amor, sonheite o

o amor, sonheite o

o amor, sonheite o

o amor, sonheite o

o amor, sonheite o

o amor, sonheite o

o amor, sonheite o

o amor, sonheite o

o amor, sonheite o

o amor, sonheite o

o amor, sonheite o

o amor, sonheite o

a vaga que se quebra na praia, a onda que geme e depois morre, me repetem constantemente—Maria!

Dormindo ou acordado, triste ou alegre, sombrio ou melancolico, eu sinto o coração palpar seu nome.

Maria, sempre Maria, é o meu pensamento.

E eu serei por ella correspondido?

A borboleta a brincar-lhe nas tranças de azeviche, o doce favonio a bafejar-lhe as rosas faces; os suspiros, que resfolega o coração, se desprendem de seus labios nacarados; as scismas douradas de um futuro esplendoroso a perpassarem-lhe no seu presente de moça; as petalas do seu sorriso de virgem; as flores que respiram do perfume do seu cabello avelludado e se alimentam do ar de seus doces suspiros, o seu roupão de frouxa suda a lhe cobrir as formas secluctoras, quando em seu casto leito adormece entre sonhos de esperança; tudo isto que venha revelar-me o seu segredo, narrar-me a verdade do sentimento d'ella, dizer-me se ella sonha conmigo, se me consagra amor santo e puro!

E será possível o meu pedido? Ah!

Eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

eu poderia mor-

no é o tempo determinado para as matriculas no Athenaeo provincial.

Art. 8º O pai, tutor, ou protector do pretenhente á matricula no curso, requererá ao director Geral da instrução publica, instruindo -na petição com os seguintes documentos:

1º Certidão de idade que conste ter o matriculando pelo menos 12 annos.

2º Attestado medico que declare não soffrer molestia contagiosa e ter sido vacinado.

3º Attestado que prova não ter sido expulso de outras aulas ou collegios, que tiver frequentado.

4º Documento qua prova ser livre, se a respeito de sua condição se suscitar duvida.

Athenaeo provincial, 30 de Dezembro de 1881.— Padre José Leite Mendes d'Almeida.

3-1

ANNUNCIOS



O TONICO ORIENTAL PARA O CABELLO

E' uma agradável e fragrante preparação para pentear os Cabellos evitar as cascas e extirpar a Tinha, a Caspa e todas as molestias da Cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustro e fino como a seda.



1 TORVE. AN CONTIPOCOES. A BRONCHITIS e INFLAMMAÇÃO DOS PULMÕES Curadas radicalmente e a m Peitoral de Anacahuita

O Grande Remedio Mexicano que tem sido chimicamente analysado e recomendado pelo Proto Medicato Imperial de Berlin como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da tísica e de todas as molestias da garganta, o peito e os pulmões.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Belleza Perpetua

Por ventura ha alguma senhora que deseje perpetuar o brilho, cor e abundancia de suas tranças? A pergunta é inutil. Todo o bello sexo acha-se perfeitamente unanime sobre este ponto. Visto ser possível. O cabello nasce de umas radículas bulbosas secretadas em celulas diminutas que se achão debaixo da epiderme ou cutis superior. Quando estas cessão suas secretões, ou as raizes do cabello não tem bastante vigor para levantar as secretões as fibras morrem e cahem.

O remedio consiste em estimular suavemente os vasos do cranio e res tabelecer uma acção vigorosa nos ductos capillares do cabello. De todas as preparações para os cabellos o Tónico Oriental é o unico artigo que o conseguirá prompto e infalivelmente.

315.

EDITAL

Athenaeo Provincial Matriculas

O director do Athenaeo, abaixo assignado manda publicar para conhecimento dos interessados, os seguintes artigos do Regulamento:

Art. 5º O mez de Janeiro de cada an-

GAZETA DE NOTICIAS

RIO DE JANEIRO Edição semanal PUBLICADA ÀS TERÇAS-FEIRAS Tiragem 8,000 exemplares

Assignatura, por anno.....\$1000 por semestre.....\$500

Esta edição é um dos grandes melhoramentos introduzidos na imprensa brasileira pela empresa da GAZETA DE NOTICIAS, que assim segue os bons exemplos da dos Estados- Unidos.

Tudo quanto se publica de interessante na filia diaria é reproduzido n'esta edição, como sejam, além do noticiario, artigos de fundo, parte commercial, folhetim-romance e uma revista da semana expressamente feita, as correspondencias e folhetins dos collaboradores Luiz Guimarães, Guilherme de Azevedo, Eça de Queiroz e José Carlos Rodrigues, em Portugal, França, Inglaterra e Estados- Unidos.

Por outro lado, nenhum periodico se lhe pôde comparar na modicidade da assignatura, cujo prego está no alcance dos mais desprotegidos da fortuna.

As assignaturas terminam sempre em fins de março, junho, setembro e dezembro, podendo começar em qualquer época, mas nunca por menos de seis mezes.

Os assignantes de anno têm direito de exemplar do Almanak da GAZETA DE NOTICIAS

Os assignantes de anno têm direito de exemplar do Almanak da GAZETA DE NOTICIAS

Os assignantes de anno têm direito de exemplar do Almanak da GAZETA DE NOTICIAS

Os assignantes de anno têm direito de exemplar do Almanak da GAZETA DE NOTICIAS

Os assignantes de anno têm direito de exemplar do Almanak da GAZETA DE NOTICIAS

Os assignantes de anno têm direito de exemplar do Almanak da GAZETA DE NOTICIAS

Os assignantes de anno têm direito de exemplar do Almanak da GAZETA DE NOTICIAS

Os assignantes de anno têm direito de exemplar do Almanak da GAZETA DE NOTICIAS

Os assignantes de anno têm direito de exemplar do Almanak da GAZETA DE NOTICIAS

Os assignantes de anno têm direito de exemplar do Almanak da GAZETA DE NOTICIAS

Os assignantes de anno têm direito de exemplar do Almanak da GAZETA DE NOTICIAS

TYPOGRAPHIA DA REGENERAÇÃO

( ESTABELECEIDA EM 1868 )

29 RUA DE JOÃO PINTO 29

Este antigo e acreditado estabelecimento acha-se em condições de fazer todo e qualquer trabalho typographico como, obras, folhetos, programmas, cartazes, facturas, notas, circulares, despachos, participações de casamento, cartões de visita, talões e recibos &, &.

Cartas de entrega a qualquer hora.

Preços baratissimos

# FABRICA NACIONAL DE LICORES

DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

## JOÃO DO PRADO LEMOS & C.<sup>a</sup>

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e destillação, de Hypolite Bayer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico e consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontram-se á disposição do publico, amostras dos seguintes productos:

**Absinthe Suisse, Anisetta do Bordeaux, Curação de Hollanda, Crème de cacao e Banilha, e outros liquidos.**

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujosapparelhos dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangear a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

### DEPOSITO:

10 Rua de João Pinto 10

## FALSIFICACAO!!!

Desde muitos annos, **AUDAZES FALSIFICADORES** das **PILULAS DEHAUT** infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente **PURGATIVO** não tem as mesmas propriedades que outrora. Para socorrer o publico, o **Doutor DEHAUT** declara que, ha mais de dez annos, mudou a cor das suas **VERDADEIRAS PILULAS**. Estas não são amarellas, como antigamente, mas completamente brancas, e seu exterior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como falsas todas as pilulas que sejam amarelladas, amareladas, e não sejam perfeitamente redondas, lisas, e cujo timbre **DEHAUT, A PARIS**, que cada pilula traz, seja bastardo. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permitem de usar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

### SCIENCIA PARA O POVO

COLLEÇÃO DE OBRAS DE SCIENCIAS POPULARISADAS PELOS MAIS NOTAVES ESCRITORES MODERNOS NACIONAES E ESTRANGEIROS

### PUBLICAÇÃO SEMANAL

Em oitavo; tendo sempre de 60 a 80 paginas; ornadas ou não de gravuras conforme a materia de que tratar.

Cada numero avulso 300 réis.

#### ASSIGNATURAS:

PARA A CÔRTE:—1\$ por mez ou 5\$ por semestre. PARA AS PROVINCIAS:—5\$ por semestre ou 10\$ por anno.

Os pagamentos da côrte no acto da entrega do 1º numero

Os pedidos das provincias devem vir acompanhados da respectiva importancia, em carta registrada, com declaração de valor.

Toda a correspondencia deve ser endereçada unicamente a

FELIX FERREIRA—Editor.

110 RUA DE S. JOSÉ 110

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878  
CURA DO **ASMA**  
pelo **TÓ** do  
**D. Cléry**  
Vende-se em todas as Pharmacias.

A LA REINE DES FLEURS



Hygiene dos Cabellos  
**AGUA TONICA DE VITELLINE**  
**AGUAS VEGETAES DE ROSAS, DE VIOLETAS**  
e outros Perfumes para o toucador e a cabeça.  
**L. T. PIVER**  
10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10  
PARIS  
Depositos nas principais Pharmacias, Pharmacias e Cabelletheiras de AMERICA.

**SUSPENSORIO MILLERET**  
classico, sem ligaduras debaixo das coxas.  
Para evitar as falsificacoes, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.  
Fundas. Metes para varizes.  
DEPOSITADO  
MILLERET, LE COMTE, successeur, Paris, 48, e J. J. Rousseau.

**Doenças Nervosas**  
RADICALMENTE CURADAS COM O  
**BROMURETO LAROZE**  
XAROPE SEDATIVO  
de Casca de Laranjas amargas  
COM **BROMURETO de POTASSIO**  
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos neste estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effectos **nefastivos e anodynos** sobre o systema nervoso.  
Dissolvido no **Xarope Laroze** de Casca de laranja amarga, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente recetado pelos mais celebres methodos de todas as facultades para combater com efficacia: as affecções nervosas do coração, da via digestiva e respiratoria, as nevralgias, a epilepsia, o hystericismo, a dança de S. Guy, a insomia dos crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se a venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:  
**XAROPE LAROZE** de Casca de laranja amarga, contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Calambres de estomago.  
**XAROPE DEPURATIVO** de Casca de laranja amarga, contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores leucos, Acidos de sangue, Accidências syphiliticas secundarias e terciarias.  
**XAROPE FERRUGINOSO** de Casca de laranja amarga, contra a Anemia, Chloro Anemia, Cloro polioes, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Droguarias do Brazil.  
Paris, J.-P. LAROZE e C<sup>as</sup>, Pharmaceuticos,  
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2 em Paris, unico proprietario de

## OLEO DE HOGG

**OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO**

As experiencias feitas durante mais de vinte annos, tem provado que este oleo é de uma efficacia certa, contra as molestias do peito, a **Tisica**, **Bronchitis**, **Pneumonia do ventre**, **Catarrhos**, **Tumores chronicos**, **Affecções escrofulosas**, **Tumores glandularios**, **Molestias da pelle**, **Empiema**, **Fraqueza geral**, e tambem efficaz para fortalecer as crianças fracas e delicadas. É agradável e facil a tomar.  
Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e artificialmente de todos os generos **taesentados pela especularia** para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais fino e mais agradável, cujo resultado, é causar e irritar o estomago inflammatorio. Estes oleos são muito perigosos.  
Para se ter certeza de tomar o **confiavel oleo de figado de bacalhao natural e puro**, deve-se comprar sempre o **OLEO de HOGG**, que se vende em vidros unicos quaesquer, no modo seguinte: a seguir da let. HOGG.

Deve-se exigir o nome de **HOGG**, de mais, o certificado do Sr. **L. SUDRA**, contra das falsificacoes feitas na **Pharmacie de Melun de Paris**, que vai impresso no rotulo catalunhaica. O rotulo da langarula do oleo de HOGG, e visto em todas as Principaes Pharmacias.  
Depositorio em **S<sup>a</sup> Catharina**, para a venda, por atacado, **LUIZ HORN & C<sup>as</sup>**.

**PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO**  
do Doutor **GUILLIE** Cabelletheiro da Legação de Roma.

Contra os **HUMORES VISCOSOS**, as **Febres**, as **Dysenterias**, a **Febre amarella**, os **Vomitos**, as **Doenças epidemicas**, as **Doenças de figado**, do estomago, do bazo, dos intestinos, contra o **Cholera morbus**, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE, PHARM<sup>ico</sup>**  
Unico proprietario da Verdadeira formula  
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm um pequeno volume de principio medicinal do **Elixir tonico** contra os humores viscosos do **Cholera morbus**, que ha 60 annos tem possido um amargo inleto de um **sarvaco viscoso e bem conhecido**.  
É o purgativo vegetal por excellencia.  
Em todas as doengas citadas acima, elle vence uma acção certa, constante, e efficaz.  
Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e particularmente em **S<sup>a</sup> Catharina**: **LUIZ HORN & C<sup>as</sup>**.

Estas **Pilulas** contêm sem cancar o doente, os principios medicinaes do **Elixir tonico** e constituem um **sarvaco**; quanto as **Pilulas** equivalem a duas colheres de oleo e constituem um purgativo leve; as **Pilulas** equivalem a tres colheres de oleo e constituem um bom purgativo.  
Para mais exactidão, ler a brochura que vai junto a cada caixa de pilulas.

**PEPTONA DEFRESNE**  
(Carné assimilavel)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES E QUE FOI  
PREMIADA NA SECÇÃO FRANÇEZA EM 1878

A **Peptona Defresne** contem o duplo de seu peso de carne, de todo preparada para a absorpção, e inteiramente assimilavel. Sustenta os doentes, na falta de qualquer outro alimento, e se emprega com oitto contra:

1. Molestias do Estomago: (Gastralgias, Gastritis, Ulceras),  
2. Molestias dos Intestinos: (Diarrheas, Dysenterias, Ulceras),  
3. Anemia, — 4. Consumpção, 5. Convallescencias.

Dose: 2 a 6 colheradas por dia no caldo ou n'um vinho generoso.

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1<sup>a</sup> CLASSE, PARIS, AUTOR DA PANCREATINA

Deposito nas principais Pharmacias de Portugal e do Brazil.

**INJECTION BROU**  
HYGIENICA INFALLIVEL PRESERVATIVA  
A unica que custe um ao de mais de 40 annos de existencia. Paris, em casa de **Jules FERRE**, Pharmaceutico, 109, rua de Richelieu, succesor de Brou.